SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
18 a 20 de agosto de 2026

PLATAFORMIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E PROCESSOS DE REGULAÇÃO, VIGILÂNCIA E CONTROLE DOCENTE

Kaliany Pereira dos SANTOS, Karla de Oliveira SANTOS[2]
[1]Aluna do Curso de Letras Português e Espanhol, na Universidade Estadual de Alagoas, Campos IV – São Miguel dos Campos; [2] Professora Titular da Universidade Estadual de Alagoas, do Campus IV – São Miguel dos Campos e Orientadora PIBIC/FAPEAL. Email: karla.oliveira@uneal.edu.br

E-mail do autor correspondente: kaliany.santos.2022@alunos.uneal.edu.br

RESUMO: O objetivo geral dessa pesquisa de iniciação científica, em andamento, é analisar o processo de plataformização da educação e seus efeitos sobre o trabalho docente, através de técnicas de regulação, vigilância e controle, sob a luz teórica do conceito de governamentalidade em Michel Foucault, desnudando as relações de poder imbricadas. Assim sendo, temos os seguintes desdobramentos em objetivos específicos: estudar acerca do referencial teórico de cunho foucaultiano, a partir de obras de Michel Foucault e de outros pesquisadores nacionais e internacionais; investigar as concepções de plataformização da educação brasileira e suas implicações para o trabalho docente; verificar quais plataformas digitais tem sido utilizadas pelo Estado de Alagoas, a partir da busca em documentos oficiais, sítios eletrônicos e redes sociais, visto que o acesso e análise detalhada de tais plataformas possui limites ao exigir *login* e senha; realizar levantamento das experiências de plataformização da educação em outros estados brasileiros; correlacionar as experiências de plataformização da educação de outros estados com o cenário alagoano, apresentando suas aproximações e distanciamentos. Nesse sentido, parte-se da seguinte problemática: como a plataformização da educação brasileira tem provocado possíveis efeitos no trabalho docente, a partir das relações de poder imbricadas?. Como hipótese, pontua-se que há um fetiche por inovação tecnológica e modernização da educação. Para isso, criam-se táticas refinadas de controle docente, que afetam a gestão e a organização do trabalho pedagógico, o currículo, as avaliações e a formação docente. Sob o viés do monitoramento, as plataformas digitais são capazes de conduzir condutas e objetivar os sujeitos para a geração de dados, cooptando-os para determinados

fins mercadológicos, em um processo de privatização, que se distanciam do caráter político e ideológico da educação, com estímulos de recompensas e punições para os docentes. A metodologia da investigação é de cunho qualitativo, com pesquisa bilbiográfica sobre referenciais que apresentem conceitos sobre governamentalidade, poder e controle, a exemplo de: Foucault (2008,2013); Castro (2009,2017); Revel (2011), Temple (2013). E também, pesquisadores que tratam sobre o tema da plataformização na educação, como: Barbosa e Alves (2023); Matta, Ribeiro e Pamplona (2025); Silva e Carolei (2024); Palú, Arbigaus e Silveira (2023). Para alcance dos objetivos propostos, realizaremos pesquisa documental em *sites* oficiais que disponham de documentos institucionais e dados pertinentes para a pesquisa, a exemplo do Comiê Gestor da *Internet* no Brasil e do Observatório Educação Vigiada. A técnica adotada será a Análise de Conteúdo, fundamentada em Bardin (2009) e Franco (2008). De acordo com os estudos iniciais e proposta apresentada, observa-se a intensificação do movimento de plataformização na educação, principalmente com a necessidade do ensino remoto e pós pandemia da COVID-19, trazendo algumas implicações para os processos educativos e em especial, para o trabalho docente, que tem cooptado os docentes, com táticas de regulação, controle e disciplina, gerando dados com finalidades mercadológicas e precarizando o seu trabalho.

Palavras-chave: Plataformas digitais; governamentalidade; controle docente.